

## Trabalho apresentado no 24º CBCENF

- Título:** ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO ABORTAMENTO A LUZ DA TEORIA DO MODELO DE CONSERVAÇÃO DE LEVINE
- Relatoria:** Maria Evilene Macena de Almeida  
Barbara Jenefe Nunes Azevedo  
Ana Ciléia Pinto Teixeira Henriques
- Autores:** Laura Pinto Torres de Melo  
Linicarla Fabíole de Sousa Gomes  
Eduardo de Sousa Lyra
- Modalidade:** Comunicação coordenada
- Área:** Dimensão ético política nas práticas profissionais
- Tipo:** Trabalho de conclusão de curso
- Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** O abortamento representa grave problema de saúde pública. As gestantes procuram atendimento nos serviços de emergência, devido à urgência e incerteza associadas aos sintomas e suas possíveis implicações para a viabilidade da gravidez. Por ser o local no qual essas pacientes receberão a confirmação do abortamento, necessitam de um atendimento humanizado, centralizado na necessidade de cada paciente. **OBJETIVO:** Diante dessa questão, buscou-se neste estudo refletir sobre a assistência de enfermagem à mulher em situação de abortamento na emergência obstétrica fundamentada pelo Modelo de Conservação de Levine. **PERCURSO METODOLÓGICO:** Trata-se de um estudo do tipo teórico-reflexivo, de natureza descritivo exploratória, com abordagem qualitativa. Utilizou-se o referencial do Modelo de Conservação de Levine. Para subsidiar a construção da reflexão, foi realizada uma revisão da literatura sobre o fenômeno da assistência de enfermagem à mulher em situação de abortamento na emergência obstétrica. **RESULTADOS:** A coleta e a seleção dos artigos resultaram na inclusão de seis artigos no estudo. Os resultados e discussões permitiu elencar duas categorias que serão discutidas nesse estudo de acordo com os pressupostos do modelo de conservação de Levine, são essas a visão de mulheres em situação de abortamento acerca do atendimento realizado pelo enfermeiro e a visão de enfermeiros que atendem essas mulheres. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Observou-se que as experiências vivenciadas por mulheres em situação de abortamento na emergência obstétrica foram negativas, causando sentimentos de tristeza, solidão, desespero e medo. No tocante ao atendimento dos enfermeiros, este o realizou de forma burocrática e automatizada, não dando relevância aos sentimentos expressidos pelas mulheres.